



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

Relatório de Actividades e Contas Ano de 2018

Introdução

Nos termos da legislação em vigor, é competência da Mesa Administrativa submeter à consideração e análise da Assembleia Geral da Irmandade, até 31 de Março de cada ano, o trabalho desenvolvido no ano anterior.

Assim, nesta linha, a Mesa elaborou o presente documento, composto por duas partes distintas mas iminentemente correlatas: o relatório das actividades levadas a cabo pelas diferentes áreas de actuação da Instituição e os aspectos económico-financeiros reflexo dessas mesmas actividades. Ambas as partes fragmentam-se em subcapítulos específicos, pormenorizando o desempenho da Instituição nos seus vários departamentos, de modo a tornar mais claros e justificados os resultados demonstrados em 2018.

Trata-se, pois, da elaboração de um documento que procura transmitir, de forma transparente, aquelas que foram, em 2018, as linhas de orientação do dia-a-dia desta secular Instituição na prossecução da sua missão social. Trata-se, com efeito, de um “processo interno de concatenação de esforços e [...] de aproximação aos colaboradores, aos beneficiários e à comunidade envolvente, procura[ndo] dar a conhecer “o papel desempenhado e o trabalho desenvolvido numa perspetiva holística e que deve abranger todas as áreas de uma organização que contribuem para a criação de valor.”¹, na medida em que, hoje, “assegurar a sustentabilidade dos negócios é não só uma excelente forma de gerir riscos e obrigações legais, mas também de diferenciação, em contextos competitivos e perante [beneficiários] cada vez mais exigentes. Globalmente, as empresas” – e, bem assim, as organizações da economia social – “estão sob um escrutínio cada vez maior [...]”², ao

¹ Cfr. <https://www.jornaldenegocios.pt/opiniao/detalhe/economia-social-sustentabilidade-e-transparencia>, edição de 7/2/18.

² Cfr. <http://www.ver.pt/dar-tudo/>, edição de 10 de janeiro de 2019.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

mesmo tempo que, como refere Todd Rose, investigador de Harvard, “hoje, acredita[-se], as pessoas procuram mais significado, um propósito maior e uma concepção mais alargada de sucesso baseada, em particular, na sua própria realização pessoal.”³ Só da compreensão global destas premissas poderão ser encontradas as respostas adequadas à nossa verdadeira missão.

2018 balançou entre dois grandes objectivos: reabilitação do património imóvel para rentabilização e melhoria da imagem externa da Irmandade, em especial na área da terceira idade, procurando alterar a percepção que a comunidade tem desta valência em particular, tendo em vista, objectivamente, aumentar a sua procura, para melhorar os rácios de frequências e, bem assim, de prestação de serviços.

Em termos financeiros, verificou-se um pequeno decréscimo do EBIDTA⁴ relativamente a 2017, continuando-se, porém, a constatar-se que o funcionamento, em termos de produtividade e eficiência, continua em campo positivo (+123.831,50€), não obstante o resultado líquido ser de - 32.131,18€.

Este resultado ficou a dever-se, em especial, à redução das receitas estimadas da resposta social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (mensalidades), sustentada, com efeito, numa redução do número de utentes a frequentar a mesma⁵ e no aumento do grau de dependência dos restantes. Concomitantemente, também a Casa de Acolhimento Residencial - Colégio de S. Caetano verificou uma acentuada descida das receitas previstas, uma vez que a média de frequência dos menores nem sempre foi igual ou superior a 65% da capacidade da resposta⁶, determinando, no cumprimento dos termos legais, o respectivo ajustamento.

³ Vide <http://www.ver.pt/a-felicidade-encontra-se-geralmente-na-estrada-menos-caminhada/>

⁴ O EBITDA é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que é traduzido, para sistema contabilístico português, Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos. Trata-se de um indicador financeiro que representa quanto uma empresa gera de recursos através de suas atividades operacionais, sem contar impostos e outros efeitos financeiros, permitindo uma imagem do processo com um todo, possibilitando medir a produtividade e a eficiência.

⁵ As razões desta involução serão descritas mais à frente, no parágrafo relativo à resposta social em apreço.

⁶ O acordo de cooperação vigente determina uma capacidade de 40 menores. O Compromisso de Cooperação e a Circular Normativa 4/2014 da DGS determinam que sempre que a frequência da resposta social for menor do que 65% da capacidade haja uma redução de 50% da participação devida. Em 2018, a Segurança Social procedeu a este ajuste em 7 meses, num média de redução de 15 utentes por mês, ou seja, à razão de



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

Para além destes factores, pesou ainda na balança o aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos. Através dos quadros resumo abaixo, ilustramos as receitas dos subsídios à exploração e das prestações de serviços de cada resposta social, de modo a elucidar os Irmãos quanto ao desempenho de cada uma delas, dentro destas rubricas.

| Subsídios à Exploração | 31/12/2018 | 31/12/17 | 31/12/16 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Creche | 158 686,53 | 155 175,24 | 151 980,84 |
| Lar Infância e Juventude | 200 260,37 | 221 702,64 | 233 371,20 |
| Terceira Idade | 479 837,28 | 479 837,28 | 479 837,28 |
| POAPMC | 18 214,49 | - | - |
| Plano DOM / SERE + | 104 884,80 | 104 932,80 | 104 932,80 |
| Estágios / CEI | 16 810,19 | 31 487,93 | 10 252,37 |
| Outros | 1 186,01 | 131,08 | 381,20 |
| Entidades Privadas | 724,04 | 795,74 | 981,53 |
| Total | 980 603,71 | 994 062,71 | 981 737,22 |

| Prestação de Serviços | 31/12/18 | 31/12/17 | 31/12/16 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Creche | 143 037,30 | 132 042,31 | 127 348,05 |
| Lar Infância e Juventude | 20 321,77 | 18 357,54 | 20 835,91 |
| ERPI | 421 542,75 | 446 530,16 | 494 226,29 |
| Centro de Dia | 33 076,30 | 28 707,49 | 17 812,90 |
| SAD | 31 550,74 | 34 693,44 | 30 379,87 |
| Quotizações e Joias | 1 410,02 | 1 568,48 | 1 460,66 |
| Serviços Secundários | 42 469,02 | 45 558,80 | 45 151,21 |
| Total | 693 407,90 | 707 458,22 | 737 214,89 |

Figura 1. Subsídios à exploração e prestação de serviços 2016-2018⁷

248,45€*15= 3726,75€ mês. Esta redução influenciou drasticamente o resultado da valência. Urge, pois, procurar junto dos organismos tutelares desta resposta social sinergias para que a sustentabilidades destas unidades não seja posta em causa, quando é por todos aceite e justificada a sua necessidade, considerados, naturalmente, os números dos últimos relatórios publicados pela Segurança Social quanto ao número de jovens retirados às famílias e institucionalizados. Sabemos que o número de crianças e jovens em perigo acolhidos em famílias ou instituições desceu em 2017, uma tendência constante na última década, registando-se 7.553 em acolhimento e 2.857 que saíram dessa situação no ano passado. Relativamente a 2016, há menos 8% de crianças em risco institucionalizadas, e nos últimos dez anos houve uma descida de 25% no número de crianças e jovens sinalizados. Pela consulta da Carta Social, sabemos que, em 2018, 4316 jovens estavam confiados a Casas de Acolhimento.

⁷ Como se pode verificar, houve uma redução de 13 459€ (em 2017, face a 2016, tinha já havido uma redução de 12 325,49€) no recebimento de subsídios à exploração (contando, pese embora, com os recebimentos do PO



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

Recursos Humanos

Investimento chave para a construção de uma organização plena, a gestão dos recursos humanos é uma tarefa árdua e sinónimo de um centro de custos com um peso elevado na gestão da Instituição⁸, pelo que é forçoso apostar efectivamente no seu planeamento, respeitando as imposições legais vigentes, a posse de competências adequadas para o um bom e efectivo desempenho, e, acima de tudo, a identificação com objetivos, estratégias e valores da Instituição.

A Mesa Administrativa, alicerçada num estudo interno produzido durante o último trimestre de 2017 e o primeiro de 2018, está ciente de que ainda tem um longo caminho a percorrer para a criação de um verdadeiro sistema de gestão de recursos humanos na Irmandade, de modo a considerar questões mais latas além das puramente administrativas (o recrutamento, o processamento de salários, a gestão das faltas e férias, a elaboração de contratos.

Pese embora esta noção, manteve-se a aposta na melhoria da comunicação organizacional, de modo a procurar obter uma cooperação mais eficaz entre as várias valências da Instituição e, sobretudo, no seio de cada uma; promoveu-se a dinamização de acções de formação externas e internas para melhoria das competências e da prestação de serviços em todas as respostas sociais, da Administração à Creche, passando pela Casa de acolhimento e pelo CATI⁹.

APMC), alicerçado, sobretudo, nos cortes do acordo de cooperação do Colégio de S. Caetano e uma quebra da prestação de serviços de 14 050,32€, com especial enfoque na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. A Creche e o Centro de Dia conseguiram melhorar o desempenho face a 2016 e 2017. Já o SAD baixou ligeiramente face a 2017.

⁸ Como o Relatório de Contas demonstra, os custos com pessoal representaram, em 2018, 1 260 610,00€, face ao valor de 1 278 596,15€ de 2017. Ou seja, este custo representou 61,82% total dos custos da Organização (1,18% menos que em 2017).

⁹ O número de horas de formação e a sua distribuição por valência poderão consultadas no Relatório Único. No entanto, pode referir-se que foram promovidas mais de 600h, cumprindo-se a determinação legal neste âmbito. Especial destaque teve o processo de Reconhecimento e Validação de Competências levado a cabo no CATI, em articulação com o Centro de Formação de Coimbra do IEFP.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

Em 2018, o quadro de pessoal da Instituição manteve-se estável quanto ao nível de empregabilidade, contando com 106 colaboradores (efectivos, contratos a termo certo, prestadores de serviços e medidas de apoio ao emprego), conforme se demonstra pelo gráfico abaixo¹⁰:

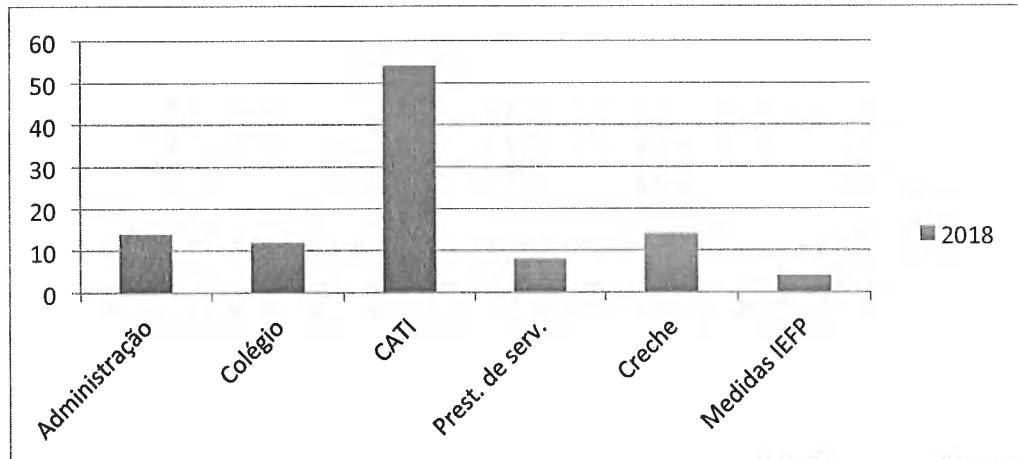


Figura 2. Quadro Pessoal 2018

Gestão do Património¹¹

Como o capítulo financeiro demonstra, o centro de custo que tem vindo a gerar a almofada financeira para contrapor os outros centros que vêm apresentando um funcionamento deficitário¹² continua a ser a gestão do património¹³, demonstrando uma lógica evidente de procura da sustentabilidade. Este princípio é uma das traves mestras da

¹⁰ A Misericórdia de Coimbra dispõe ainda de outro pessoal contratado (assessoria jurídica, revisão de contas, engenharia eletrotécnica e informática, psicologia, limpeza), para o desempenho de tarefas/serviços específicos e não enquadráveis, para já, na estrutura base do pessoal, mas cuja execução ajuda ao normal e bom funcionamento da organização. Cumpre, porém, informar que o número médio de colaboradores diretos ao serviço, em 2018, foi de 90 (93 em 2017). Cfr. *supra* nota 8 e também nota 28 ao Anexo às Demonstrações financeiras.

¹¹ Em termos de peças contabilísticas, leia-se Administração.

¹² Junte-se, também, para esta leitura, a DR das Residências Universitárias.

¹³ Neste ponto, cumpre destacar a dívida do inquilino NS Actividades Hoteleiras, Lda., que se mantém elevada, apesar dos pagamentos efectuados em 2018, considerando as diversas tentativas de planos de pagamento entretanto negociadas.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

gestão das entidades da economia social, que assenta no desenvolvimento de respostas colaterais que gerem receita para colmatar as necessidades das valências de prestação de serviços a quem mais precisa.

Apesar da continuação dos constrangimentos que esta área de funcionamento da Misericórdia de Coimbra tem vindo a sentir nos últimos anos, em 2018, seguindo a linha do que já fora feito em 2014, 2015, 2016 e 2017 foi tempo de alguns investimentos, sobretudo em projectos para obras de remodelação e beneficiação.

Para além de uma atenção mais constante e próxima de obras de menor envergadura, fruto de uma utilização quotidiana, executadas em imóveis propriedade da Santa Casa¹⁴, há que salientar, de modo especial, os seguintes casos:

1. EDIFÍCIO DA RUA CORPO DE DEUS, N.º42 (Coimbra): intervenções nas residências universitárias;
2. ANDAR SITO LADEIRA DO SEMINÁRIO, 5 (Coimbra): remodelação interior completa para arrendamento¹⁵;
3. EDIFÍCIO DO COLÉGIO DE SANTO AGOSTINHO (CAPELA E MUSEU): vários trabalhos de carpintaria e outras conservações;¹⁶
4. QUINTA DA CONCHADA: desmatação e limpeza de terrenos, no âmbito da legislação em vigor;
5. AV. DR. RAUL MADEIRA, SOURE: estudo de viabilização imobiliária do imóvel, tendo em vista a sua reabilitação e rentabilização¹⁷;
6. RUA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA, 113-115: estudo de viabilização imobiliária do imóvel, tendo em vista a sua reabilitação e rentabilização;
7. CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE: submissão de candidatura ao Centro 2020 – AVISO CENTRO-42-2018-07, sob a designação “SCMC: Qualificar e Integrar”¹⁸

¹⁴ Com especial incidência no Colégio e CATI.

¹⁵ Após a intervenção, o imóvel foi arrendado no mês de Maio de 2018.

¹⁶ Cumpre realçar neste ponto os estragos provocados pela tempestade Leslie, sobremaneira no Colégio de Santo Agostinho, cuja resolução acarretou elevados custos para a Irmandade, sendo ressarcida em apenas c. 60% desse valor pela Companhia de Seguros. Vide nota 16 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

¹⁷ Neste momento, este projecto encontra-se já em processo de licenciamento junto da Autarquia local.

¹⁸ Vide infra págs. 11-12.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500.746.753

Acção Social

Mantendo a identidade, a missão e os valores, as organizações da economia social têm vindo a acompanhar, sem sombra de dúvida, as alterações que a sociedade vai verificando, apostando na criação de valor através da inovação social; quer, directamente, na prestação de novos serviços, quer, de uma forma indirecta, na difusão da sua missão social, numa aliança proficiente e eficaz entre razões ideológicas e razões económicas. Na Misericórdia de Coimbra é esse o caminho que, na verdade, vimos traçando há mais de cinco séculos.

Neste âmbito, foram muitas, felizmente, as actividades de âmbito social desenvolvidas em 2018, de entre as quais nos permitimos destacar:

- Continuação da participação, enquanto entidade mediadora, na execução do Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas (antigo FEAC), recebendo e distribuindo bens alimentares a 250 destinatários, nas freguesias de Cernache, Antanhol, Assafarge, Santa Clara-a-Nova, União de Freguesias de S. Martinho e Ribeira de Frades e União de Freguesias de Coimbra¹⁹.
- Programa *Papel por Alimentos* do Banco Alimentar contra a Fome: procedemos à recolha de papel usado (dentro e fora da Instituição). Dessa recolha resultaram a entrega de 764kg²⁰. Embora o benefício (preço/tonelada) tenha sofrido uma redução, continuaremos a levar este projecto adiante, com

¹⁹ Para a dinamização deste projecto, que envolve outras cinco IPSS do Concelho para um total de 817 destinatários, tem sido muito importante a colaboração do nosso Irmão e Voluntário José Pereira dos Reis, que, em 2018, aceitou assumir a coordenação executiva do programa. Deixamos aqui publico reconhecimento pelo seu abnegado empenho e dedicação. A restante equipa tem também assumido com rigor e motivação mais este desafio. O projecto decorrerá, em princípio, até setembro de 2019. Mais à frente, teremos um parágrafo exclusivo para o PO APMC.

²⁰ Face a 2017, verificou-se um aumento significativo do volume de entregas de papel (+/- 50%). Agradecemos, pois, a todos quantos (empresas e particulares) têm contribuído para este projecto, cujos resultados tentaremos a continuar melhorar em 2019.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

o firme intuito de aumentar a ajuda alimentar aos agregados familiares necessitados.

- Programa de ajuda alimentar próprio, em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra²¹.
- Protocolo de cooperação com a Associação ATLAS, no âmbito do projecto Velhos Amigos, promovido na Alta de Coimbra, através da distribuição voluntária e gratuita de uma média de 13 refeições aos fins-de-semana²²;
- Projeto “Invista no Ambiente” (parceria com a empresa Sarah Trading): em 2017, foram recolhidos 4925 kg de roupa, que resultaram numa contrapartida de 214,75€²³.
- Manutenção da representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social – área dos idosos – no Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social do Concelho de Coimbra; bem como na Comissão alargada da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Coimbra e no Núcleo Distrital de Coimbra EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza;
- Manutenção do Prémio Santa Casa da Misericórdia de Coimbra / Novo Banco, no valor de 2.000€, atribuído ao melhor Aluno da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra²⁴;
- Celebração do II Dia Mundial dos Pobres, em 17 de Novembro, com a organização de um debate subordinado ao tema “Políticas e Estratégias de Apoio Social” e a oferta de um almoço aos mais carenciados da Cidade²⁵.

²¹ Este programa totalizou, em 2018, um montante global de 7368,49€.

²² O valor desta cooperação foi, em 2018, de 2488,20€.

²³ Este projecto tem, para além da sua vertente financeira, um impacto também muito relevante em termos ambientais e económicos, seja pela redução de emissões de CO₂, seja pela redução das verbas pagas pelos Municípios para a gestão destes materiais em aterros. Por estes motivos, manter-se-á a cooperação em 2019.

²⁴ A aluna que recebeu o Prémio Santa Casa da Misericórdia de Coimbra / Novo Banco, na qualidade de melhor aluna do ano lectivo 2017/2018 e de acordo com o respetivo regulamento, foi a aluna Daniela Filipa de Almeida Gomes - n.º de aluno 2014203894 – do Mestrado Integrado em Psicologia.

²⁵ O debate contou com a participação de Edmundo Martinho (Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), José Manuel Maria (Director da UDC da CDSS de Coimbra) e Manuel de Lemos (Presidente da



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

De seguida, aduziremos os linhas de orientação do trabalho que, durante 2018, foi feito nas, pelas e para as valências desenvolvidas por esta Santa Casa²⁶, que trabalham diariamente em prol de cerca de três centenas de utentes.

Para tornar mais clara a leitura deste trabalho, apresentamos, desde já, dois gráficos com as frequências médias dos últimos 3 anos, bem assim como as mensalidades médias pagas.

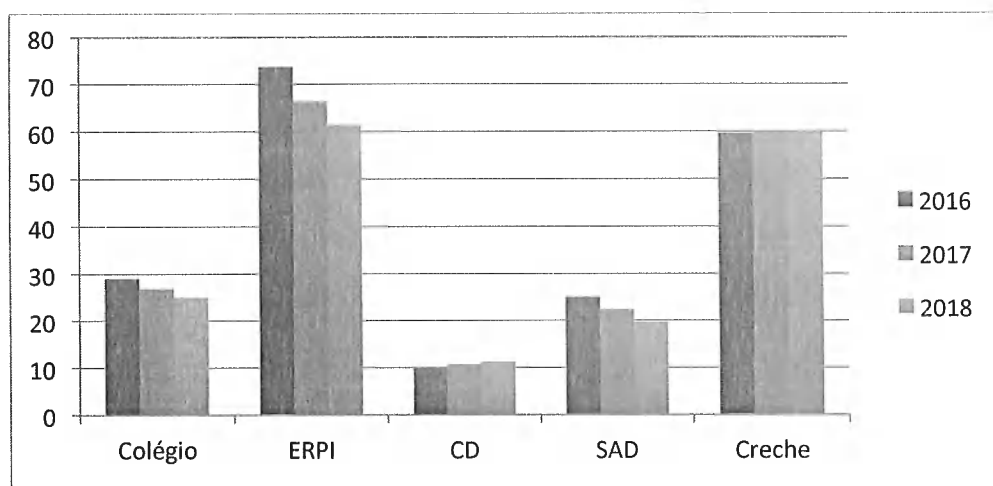


Figura 3. Evolução da frequência de Utentes 2015-2017

União das Misericórdias Portuguesas). Presidiu ao debate Padre Pedro Miranda (Vigário Geral da Diocese de Coimbra).

²⁶ Naturalmente, neste capítulo debruçamo-nos apenas sobre as respostas sociais tipificadas. Da leitura das peças contabilísticas, perceber-se-á as restantes áreas de funcionamento da irmandade, que ladeiam o *core business* da organização.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746-753

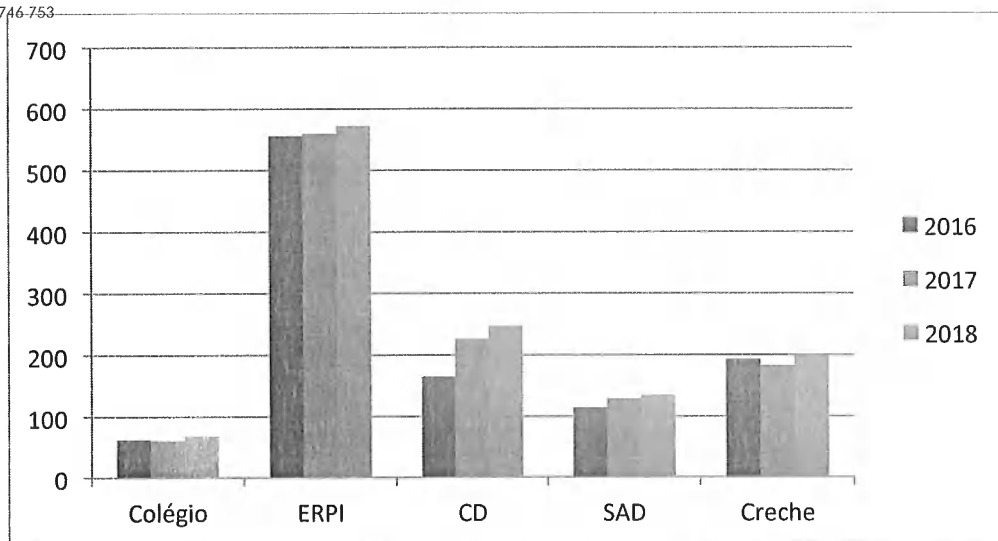


Figura 4. Médias das mensalidades de Utentes 2016-2017²⁷

Centro de Apoio à Terceira Idade – CATI

O Centro de Apoio à Terceira Idade continua a ser, como todos os Irmãos já sabem, o principal polo da actividade desenvolvida pela Santa Casa, pois nele estão centralizados serviços primordiais para o seu funcionamento, como o aprovisionamento, a lavandaria, a cozinha e os transportes.

Igualmente, é também já sobejamente conhecido que a indefinição quanto à questão da propriedade do imóvel continua a coartar o projecto da oferta social que a Misericórdia pretende desenvolver para a terceira idade, dadas as inúmeras potencialidades que o local encerra e as respostas que, hoje, podem ser desenvolvidas para os utentes seniores.

Pese embora este preâmbulo inicial, já sobejamente conhecido, a Mesa submeteu, em Abril de 2018, uma candidatura ao Centro 2020 – AVISO CENTRO-42-2018-07, sob a designação “SCMC: Qualificar e Integrar”. Esta candidatura, que visa dotar o CATI das

²⁷ Em relação ao Colégio, referimo-nos apenas aos abonos de família, pois não existe outro tipo de *comparticipação familiar*.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

condições indispensáveis para a prestação de serviços ao idoso, orça em 1 816 273,66 €²⁸. Infelizmente, a decisão relativa a esta submissão, que deveria ter sido conhecida até 60 dias após 30 de abril, ainda não foi proferida, aguardando-se, com expectativa, o seu desenlace, pois acredita a Mesa Administrativa que a sua aprovação faria a Irmandade progredir positivamente na prestação de cuidados aos utentes da terceira idade.

Pese embora todo este já avolumado emaranhado, que vai prejudicando a prestação de cuidados aos utentes e imagem pública da Misericórdia de Coimbra, a Mesa Administrativa não deixou, em 2018, de ir procurando suprir as principais carências do CATI²⁹. Destaca-se, aqui, em especial, a pintura das fachadas anteriores do CATI, a reorganização do armazém para estacionamento das viaturas, bem como a repavimentação e segurança das zonas limítrofes (portões), e, ainda, já no final de 2018, a adjudicação da compra de mobiliário geriátrico adaptado para a sala de convívio, refeitório e enfermaria. Foram ainda adquiridas 5 camas articuladas eléctricas para a ERPI.

Para além disso, o CATI manteve a sua forte colaboração com a Comunidade onde se insere, que se espelhou, sobremaneira, na recepção, acompanhamento e formação de futuros profissionais da área geriátrica³⁰.

Em termos de funcionamento, o CATI, no cômputo das suas várias valências, registou, em 2018, semelhantes parâmetros, pese embora com uma evolução negativa na ERPI, fruto da menor taxa de variação de frequência de utentes, da ausência de capacidade económica dos agregados para assegurar o custo utente/mês e, ainda, de não somenos importância, o grau de dependência (sobremaneira do foro neurológico) que os candidatos a

²⁸ Conforme apresentado aos Irmãos em Assembleia Geral de Março de 2018, este projecto engloba, ainda, uma segunda fase, que permitiria congregar, no CATI, igualmente os serviços administrativos e uma área para utentes com patologia demencial, contribuindo, assim, para procurar suprir uma lacuna nacional nesta vertente de cuidado.

²⁹ Nesta linha de pensamento, foi submetendo candidaturas a apoios financeiros para melhorar as condições de utentes, colaboradores e familiares, entre os quais o Prémio Especial 15 anos SIC Esperança – Delta.

³⁰ Desta colaboração, destaca-se, em 2018, o estágio de dois alunos do serviço de enfermagem Gerontogeriatrica da Universidade dos Açores, entre 05 de março a 20 de abril, no total de 198 horas. Esta colaboração resultou ainda, já nos inícios de 2019, participação da nossa Enfermeira Coordenadora no seminário sobre Ética, Gestão e Liderança, com uma comunicação sobre "Aconselhamento Ético e Deontológico no âmbito do Sigilo Profissional".



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

utentes apresentaram, que, face às condições, estruturas e capacidade do CATI, não foi possível acolher, uma vez que se tratavam de situações enquadráveis, verdadeiramente, na esfera da rede nacional de cuidados continuados integrados³¹.

Centro de Dia

O Centro de Dia, enquanto resposta social, continuou a oferecer um conjunto de serviços que em muito contribuíram para a manutenção do idoso no seu meio sociofamiliar. Durante 2018, continuámos, pois, a proporcionar uma alimentação cuidada; prestámos cuidados de higiene e conforto (banho, cabeleireiro, manicure e pedicure) e serviços de enfermagem (uma enfermeira procedeu, periodicamente, ao controlo da tensão arterial e da glicémia).

Dentro do seu dia-a-dia, foram desenvolvidas actividades que fomentaram o convívio, a participação e integração social. A mobilidade e a autonomia foram estimuladas, sendo encorajada à prática de exercício físico, nomeadamente, através de caminhadas nas imediações do CATI e de passeios, durante o período de verão, nos parques da Cidade.

O acompanhamento diário aos Utentes continuou a ser realizado por uma ajudante de lar e centro de dia, que ia sendo substituída por colegas nas suas faltas e impedimentos.

O horário de funcionamento manteve-se entre as 8h30m e as 16h30, regressando a casa após o lanche.

A frequência média mensal subiu em 2018, melhorando, também assim, o resultado operacional da resposta face aos anos anteriores³².

³¹ Em 2018, a tipologia dos candidatos, maioritariamente do sexo feminino, caracterizou-se por apresentar um grau de dependência significativo, portadores de patologias incapacitantes, designadamente do foro neurológico. Face a 2017, até se verificou um aumento considerável de pedidos de integração em ERPI, totalizando 111 inscrições (73 mulheres, 38 homens, dos quais 5 casais). No entanto, ao longo do ano, foram admitidos apenas 7 utentes, sendo 4 homens e 3 mulheres. Saíram 17 utentes, 16 por óbito e 1 foi reintegrado no domicílio familiar.

³² No ano de 2018, foram admitidos 10 utentes e saíram 6. Os motivos das saídas foram diversificados: 1 utente foi transferido para o SAD do CATI; 1 utente foi transferida para ERPI do CATI; 2 utentes foram transferidos para outras ERPIS; 1 utente faleceu; e 1 utente foi transferida para UCC



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Como poderá constatar-se no mapa de frequência do relatório sectorial do CATI e que acima já se plasmou no gráfico da figura 6, a ERPI viu a sua média mensal baixar para os 61,41 idosos institucionalizados (em 2015 era de 72, em 2016, de 73,75 e em 2017 66,5), com especial prevalência para utentes do sexo feminino, com mais de 80 anos. Este factor pesou, de forma acentuada nos resultados da valência e da Irmandade, com já se referiu acima. Concomitantemente, e como se tem vindo a referir em relatórios anteriores, o grau de dependência dos utentes institucionalizados tem vindo aumentar consideravelmente, quer entre os já residentes, quer, mais recentemente, entre os recém admitidos/candidatos, obrigando a uma atenção redobrada, bem como a técnicas de cuidados novas³³. Neste âmbito, importa referir também que à baixa da média mensal de utentes se continuou a associar, com uma relativa naturalidade, tendo em conta a conjuntura, alguma instabilidade no pagamento oportuno das mensalidades³⁴.

A apoiar o dia-a-dia destes utentes contámos com uma equipa de 20 Ajudantes de Lar e Centro de Dia³⁵, para assegurar todo o serviço de acompanhamento, higiene,

³³ Em estreita articulação com o serviço clínico, serviço de enfermagem e serviço social foram submetidos, em 2018, à Segurança Social 22 requerimentos de utentes para atribuição do complemento de 2.º grau de dependência, uma vez que as incapacidades para as atividades da vida diária eram, praticamente, totais. Considerando a média de frequência, verifica-se, assim, que mais de 30% dos utentes residentes da ERPI apresentam elevado grau de dependência, obrigando a cuidados específicos. Neste âmbito, é de realçar a cooperação com o serviço de gerontopsiquiatria do CHUC e o labor abnegado do nosso Irmão e Voluntário, Dr. José Manuel Antunes

³⁴ No campo das mensalidades, é devida uma nota para os saldos devedores dos utentes, que, em 2018, mantiveram a tendência de redução, ainda que bastante elevados (41 759,93€). Ou seja, menos 16,3% relativamente ao ano anterior. Se, por um lado, a conjuntura económico-social pode influenciar a capacidade de cumprir os deveres, tem-se assistido a uma certa subversão deste princípio por parte de alguns familiares responsáveis pelos utentes, que vai lesando a sustentabilidade da valência e obrigando a Instituição a tomar medidas administrativas mais sérias para receber os créditos que lhe pertencem.

³⁵ Cumpre salientar que este sector apresentou, ao longo do ano, uma variação muito grande do número de colaboradores ao serviço, mormente pela apresentação de um elevado número de dias de baixa. Para além disso, o recrutamento de pessoal para esta área de trabalho tem-se revelado difícil, tendo em conta a ausência de profissionais qualificados disponíveis.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

alimentação, saídas³⁶ e serviço nocturno. Mantiveram-se também os serviços de Cabeleireiro e Manicure/Pedicure, bem como de Enfermagem³⁷, Clínica Geral (em regime de voluntariado) e Animação Sociocultural³⁸, para além dos demais serviços comuns (cozinha, aprovisionamento, serviços administrativos, lavandaria, transportes).

As já conhecidas precárias condições hoteleiras (janelas, mobiliário e organização dos quartos e casas de banho, acessibilidades, etc.) continuaram a ser combatidas, sem conseguirmos, porém, uma melhoria assaz evidente das instalações³⁹. Estes aspectos continuam, pois, a influenciar os resultados do centro de custo da valência⁴⁰, pese embora se tenha mantido uma aturada dinâmica diária de controlo da despesa e de cumprimento das regras preceituadas no acordo de gestão.

Para além destes pontos, a ERPI procurou prestar serviços de qualidade aos seus Utentes, procurando, sempre que possível, integrá-los em actividades de animação sociocultural e privilegiar a relação com as respectivas famílias através da celebração de efemérides várias (Dia do Pai, Mãe, Família, entre outros). Em 2018, sedimentou-se também na rotina dos utentes do CATI, a celebração da Eucaristia, às quartas-feiras, pelo Capelão da Misericórdia, Rev.^{do} Padre João Castelhana.

³⁶ A título de exemplo, em 2018 foram realizadas 220 consultas médicas nos serviços de saúde da Comunidade, sendo a sua grande maioria acompanhada pelos nossos Colaboradores.

³⁷ A equipa de enfermagem prima pela monitorização cuidada do risco de quedas, do controlo da dor e da monitorização de úlceras de pressão permitindo uma intervenção precoce, diminuindo a agudização das patologias, reduzindo o número de episódios de idas à urgência hospitalar/ internamentos hospitalares o que se traduzirá por ganhos efectivos para todos.

³⁸ Dentro da área da animação sociocultural, foram inúmeras as actividades realizadas, dentro e fora do CATI, que contaram também com a prestimosa colaboração de vários elementos voluntários. Várias destas actividades tiveram como foco a intergeracionalidade. No relatório sectorial apresentado, estão cabalmente descritas todas as dinamizações que, durante 2018, tiveram lugar. Cumpre aqui destacar o projecto “Conectar Gerações”, desenvolvido pela nossa Animadora no âmbito do seu estágio curricular da licenciatura em Gerontologia Social, na ESEC, e cujos resultados foram submetidos a concurso Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, promovido pela CCDRC.

³⁹ Em 2018, como já se fez notar acima, a Mesa Administrativa decidiu investir na melhoria das condições de conforto e segurança do utentes do CATI, adquirindo mais camas articuladas e, sobretudo, adjudicando o fornecimento de mobiliário geriátrico adaptado à sala de convívio, refeitório e enfermaria.

⁴⁰ A procura é grande, como se verificou pelas inscrições. Porém, as condições das instalações (aliadas aos graus de dependência) desmotivam as confirmações de intenção, não permitindo, na verdade, manter sequer o nível de frequência.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

O fito principal das actividades realizadas foi procurar contribuir para aumentar a eficácia através dos cuidados aos Utentes, potenciando a autonomia, a independência e o bem-estar, não podendo deixar, pois, de ser frisado o grande esforço e dedicação de alguns profissionais, bem como da Mordomia do CATI e dos voluntários para o alcance destes desideratos.

Serviço de Apoio Domiciliário

Este serviço funcionou todo o ano com o apoio de uma Técnica de Serviço Social e 4 Ajudantes para o serviço nos domicílios dos idosos, para além da colaboração da lavandaria, da cozinha, do armazém, e do serviço de viaturas.

Deu resposta a uma média mensal de 19,58 utentes, notando-se aqui também um relativo equilíbrio entre homens e mulheres. No ano de 2018, foram admitidos 12 utentes e saíram 11. Os motivos das saídas são diversificados: 6 utentes faleceram; 3 utentes foram encaminhados para unidade de cuidados continuados; 1 utente passou a frequentar o Centro de Dia do CATI e 1 utente viu a sua condição de saúde melhorada, deixando de carecer dos serviços. Geograficamente, os utentes distribuíam-se da seguinte forma: 3 utentes residentes na freguesia de Santo António dos Olivais; 1 utente residente na União de Freguesias de Coimbra e 14 utentes residentes na União de freguesias de S. Martinho e Ribeira de Frades.

Se este sector vem ganhando especial dimensão no âmbito dos serviços pelas organizações da economia social, uma vez que se procura melhorar a qualidade de vida dos utentes, garantindo a concretização das suas actividades diárias e fomentando a sensação de tranquilidade e de segurança, elementos fundamentais para uma autoestima elevada e um ócio com dignidade; é também procura diária desta Instituição criar condições para prolongar a permanência autónoma dos utentes nos seus lares, através de uma rede de interacção fiável, que mereça a confiança dos utentes e das suas famílias.

Continuámos, pois, a colaborar na prevenção da monotonia, do isolamento e da solidão; estimulámos a manutenção do relacionamento com os outros, encorajando-os a



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

participar em atividades lazer. As visitas domiciliárias assumiram uma natureza terapêutica, que auxiliaram à elaboração do diagnóstico de cada situação e construção contínua do processo social do utente, assim como a elaboração do seu plano individual de cuidados.

Tentámos, através do acompanhamento, da estimulação, da atenção e do afeto, oferecer ao Utente a oportunidade de ser útil a si mesmo e aos outros, de se divertir, de aproveitar a vida, em suma, de viver.

Em síntese, prestámos apoio ao idoso, em quatro grandes áreas: apoio à estima; apoio instrumental; acompanhamento social e apoio informativo.

Serviços de apoio transversais

Todos os serviços adjacentes ao normal funcionamento do CATI (Serviço Social, Saúde, Animação Sociocultural, Apoio Psicossocial⁴¹, Alimentação⁴², Aprovisionamento, Lavandaria/Rouparia, Higiene, Transportes, Serviços Administrativos e Pessoal) mantiveram a sua proactividade, garantindo, dentro dos condicionalismos conhecidos, o melhor serviço possível a todos os utentes, que fazem o dia-a-dia de uma das valências preponderantes da Santa Casa da Misericórdia.

No que às valências da áreas da infância e juventude diz respeito, prosseguiu-se, de igual forma, em 2018, com as suas linhas orientadoras, merecendo especial destaque neste relatório os aspectos a seguir descritos.

⁴¹ Terminou em Janeiro de 2018, um estágio de Psicologia, co-financiado pelo IEFP, para continuação da linha de trabalho iniciada em 2016.

⁴² Em 2018, a Santa Casa continuou a cooperar com o Centro Social e Paroquial da Sé Velha e com a Associação ATLAS.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

Colégio de S. Caetano – Casa de Acolhimento

A missão do Colégio de S. Caetano (Casa de Acolhimento Residencial) é, como sabemos, apoiar crianças e jovens, com idades entre os 6 e os 25 anos (última revisão legal), que estejam privados de um ambiente familiar estável, facultando-lhes um acolhimento que lhes garanta bem-estar, afecto e educação, preservando a sua privacidade e intimidade, criando as condições que permitam o seu desenvolvimento e formação humana até à sua integração na sociedade.

Em 2018, a frequência média foi de 25 jovens⁴³, com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos. Durante o ano, foram admitidos 7 jovens. Neste espaço de tempo, foram ainda feitas 3 transferências para respostas sociais mais adequadas às características e problemáticas dos jovens, e desinstitucionalizados 7 jovens (6 reintegrações familiares, com retorno à família nuclear, e 1 autonomização). Os menores acolhidos são provenientes dos Distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria e Santarém, maioritariamente por questões relativas a comportamentos de risco e negligência familiar, decretadas pelo Tribunal e pela CPCJ. A sua situação escolar está descrita nos dois gráficos seguintes.

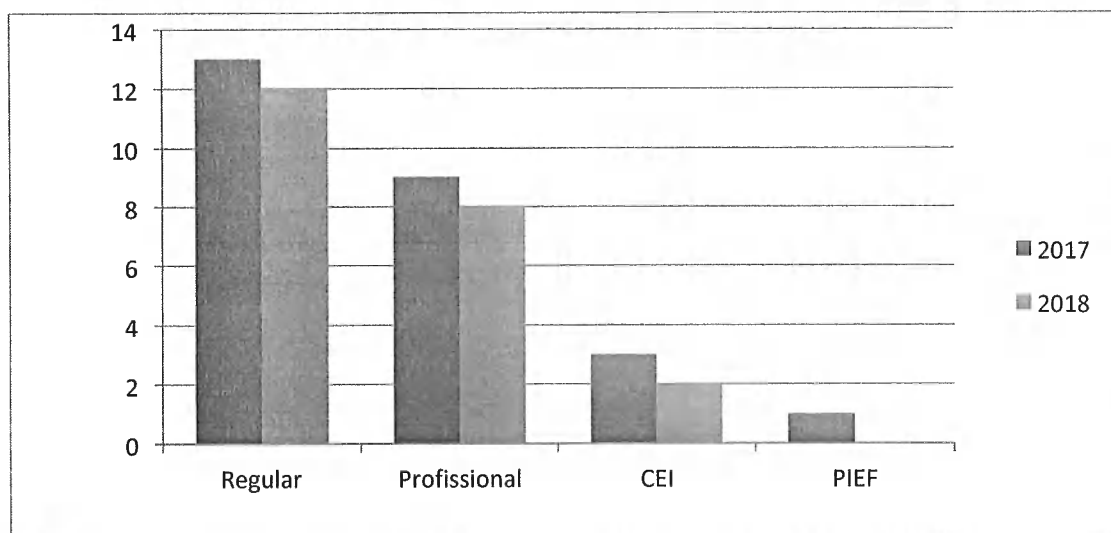


Figura 5. Distribuição dos Alunos por ano de escolaridade

⁴³ Menos 2 do que em igual período de 2017 e menos 4 do que em 2016.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

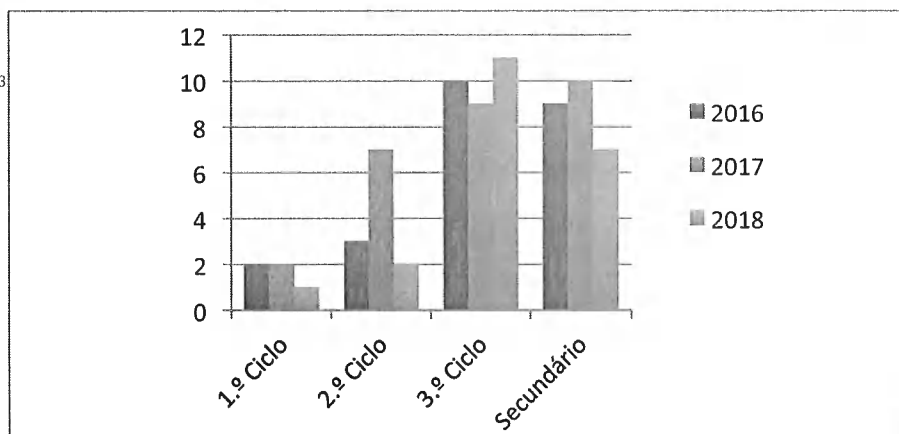


Figura 6. Distribuição dos Alunos por Curso

A equipa técnica do Colégio, constituída por uma Psicóloga, uma Técnica de Serviço Social⁴⁴ e por um Educador-Social, para além da Directora Técnica, continuou em exercício de funções. No âmbito do protocolo de colaboração entre o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, durante o ano lectivo 2017/2018 (a partir de Janeiro), o Colégio contou com o apoio de uma professora ao abrigo do Plano Casa. No ano lectivo 2018/2019, o Colégio passou a contar já com o apoio de 2 professores, num total de 25h semanais. Durante o ano de 2018, deu-se ainda uma reestruturação da Equipa de Apoio. Com a transferência da Encarregada de Serviços Gerais para a Creche, o Colégio passou a contar apenas com uma Auxiliar de Serviços Gerais, responsável pelos serviços de Copa e Lavandaria.

À semelhança do que aconteceu com as restantes valências, também no Colégio houve uma aposta muito atenta na qualificação dos recursos humanos, tendo sido promovida a participação das diversas equipas em vários workshops, congressos, colóquios e acções de formação, cabalmente descritos no relatório sectorial da resposta e que serão vertidos para o Relatório Único a apresentar 16 de março e 15 de abril de 2019, de acordo com o previsto na Portaria n.º 55/2010 de 21 de janeiro. Para além destas iniciativas, continuamos a contar com a Supervisão, que vai orientando diversas sessões de acompanhamento.

⁴⁴ Esta técnica entrou de baixa de gravidez no final de Outubro de 2017 até junho de 2018. A equipa teve de se ajustar a esta nova configuração, mantendo, no entanto, o cumprimento dos compromissos e obrigações estabelecidas.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

Considerando a boa prática iniciada em 2016, no ano transacto voltou a ser aplicado o questionário de avaliação e satisfação, cujos resultados gerais estão expressos no gráfico infra:

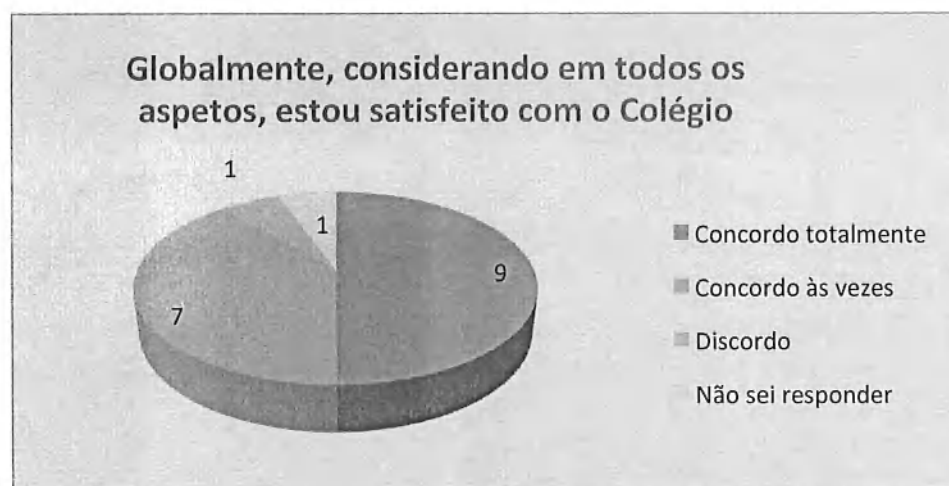


Figura 7. Grau de satisfação dos Utentes do Colégio 2018

Conforme se verifica, globalmente os alunos do Colégio continuam a estar satisfeitos com as condições do Colégio, com a equipa técnica e educativa, bem com a comunicação e serviços prestados (alimentação, actividades diárias e lúdicas⁴⁵, limpeza). As discordâncias reflectidas no inquérito mantêm-se na qualidade das instalações privadas (wc's⁴⁶ e quartos, sobretudo).

Apesar das várias contingências que afectam o funcionamento da resposta, a Mesa Administrativa continua a acreditar nos objectivos do Colégio, fundado em 1804, uma vez que eles se inserem, *ab initio*, no código genético da Misericórdia, na medida em que se trata, na verdade, de um verdadeiro *investimento* em ordem à formação das crianças e adolescentes desprotegidos, de modo a poderem construir, no futuro, uma vida digna e tão feliz quanto possível.

⁴⁵ No relatório sectorial, estão elencadas criteriosamente as actividades levadas a cabo em 2018, desde as desportivas às culturais, passando pelas pedagógicas e recreativas.

⁴⁶ Será no verão de 2019, que a Mesa irá intervir nestas áreas, melhorando-as.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

Assim, continua a ser uma aposta concreta o treino das competências para a autonomia, a fim de capacitar os jovens da independência e segurança necessárias após a desinstitucionalização, bem como a definição de um plano de actividades desportivas, culturais, recreativas e religiosas, cujo objectivo central passa pelo desenvolvimento da sociabilização entre pares.

No seguimento do projeto iniciado no ano de 2017, e que resultou do prémio recebido no âmbito da candidatura ao programa Mais para Todos (LIDL e SIC Esperança), deu-se continuidade ao projeto-piloto dos apartamentos de autonomização⁴⁷.

Em articulação com os serviços de Segurança Social, e tendo em vista a futura assinatura de um protocolo atípico que permita financiar de forma regular este projeto (no âmbito do PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais, aprovado pela Portaria n.º 100/2017, de 7 de março), quatro jovens residentes no Colégio, e que reuniam as condições definidas para integrar o projeto (maiores de 16 anos, sem retaguarda familiar e com projeto de vida definido como Autonomização), estiveram integrados no Apartamento de Autonomização. Após saída (desinstitucionalização) de três jovens, foi transferido mais um jovem para o apartamento, no final do mês de Outubro. Assim, encontravam-se integrados no apartamento de autonomização, a 31 de Dezembro de 2018, dois jovens, estando prevista a integração de um terceiro no início de 2019.

⁴⁷ Foi em Junho de 2018 que o Fundo Rainha Dona Leonor, constituído pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a União das Misericórdias Portuguesas, aprovou o projecto de criação dos apartamentos de autonomização, concedendo à Misericórdia de Coimbra um subsídio de 234.881,86€ para a sua construção. Já em 2019, a Autarquia de Coimbra aprovou igualmente um subsídio, no âmbito do Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios na Área Social, no valor de 61.057,57€, em resposta a uma candidatura submetida em julho de 2017. Após o lançamento de dois concursos públicos para execução da empreitada sem concorrentes, a Mesa adjudicou, já em 2019 e por ajuste directo, a empreitada pelo valor de 369.701,03€, estimando-se o seu início para o princípio do mês de Abril e com uma duração prevista de 300 dias. O financiamento de restante investimento será suportado pela contração de um empréstimo no âmbito do IFRRU, conforme decisão aprovada em Assembleia Geral de Novembro de 2017.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

Creche Margarida Brandão

Em 2018, a Creche Margarida Brandão deu continuidade ao desenvolvimento do seu projecto de prestação de serviços à infância, verificando um índice de procura dos seus serviços bastante elevado, tendo uma procura superior a uma centena de crianças⁴⁸, com predominância para o berçário e sala de aquisição de marcha.

Como em 2017, as traves mestras do trabalho desenvolvido no ano de 2018 seguiram a linha traçada: desenvolver nas crianças as capacidades motoras, afectivas e sociais, bem como o contacto com os adultos que as rodeiam, de modo a que tudo se pudesse transformar em aprendizagens; expandir a sua autonomia, considerando, no processo de aprendizagem, que a criança tem interesses e desejos próprios e que é um ser capaz de interferir no meio em que vive; apreender a função de brincar no processo educativo e conduzir a criança, ludicamente, para as suas descobertas cognitivas, afectivas, de relação interpessoal e de inserção social.

Em 2018, mantivemos a oferta de actividades extracurriculares (dança criativa, educação musical e natação). Neste âmbito, a Creche firmou ainda protocolos de colaboração com o Clube União – 1919, possibilitando aos Pais mais hipótese de escolha na área da natação, e ainda com o CASPAE - Centro de Apoio Social dos Pais e Amigos da Escola nº 10, para a promoção do mapa de visitas ao exterior previsto em plano de actividades, garantindo o transporte em viaturas homologadas para o efeito.

Manteve-se o acordo de colaboração com a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) para a promoção de actividades de formação inicial e contínua de professores e em projectos de investigação e desenvolvimento, alargado, em 2015, ao acompanhamento dos mestrados em educação pré-escolar e primeiro ciclo. Em 2018, no âmbito deste protocolo, passaram pela Creche Margarida Brandão 7 alunas da ESEC.

⁴⁸ No ano de 2018, recebemos 128 candidaturas, mais 15 que no ano lectivo anterior. Admitimos 26 crianças, todas provenientes do meio familiar. As restantes 102 candidaturas ficaram em lista de espera. 14 destas candidaturas tomaram a decisão de não ficar em lista de espera, totalizando, assim, 88 candidaturas em lista de espera.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

No que à formação interna do pessoal diz respeito, todas as colaboradoras da Creche tiveram uma formação em “Primeiros Socorros pediátricos”. As educadoras frequentaram ainda uma formação de um dia subordinada ao tema “Ser feliz a trabalhar na creche”.

No ano passado, realizou-se também o II Encontro de utentes e ex-utentes da Creche Margarida Brandão, congregando-se, nas instalações do Núcleo de Rugby da Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra, 186 pessoas, num dia recheado de atividades para graúdos e miúdos, em ambiente de descontração e harmonia.

A Mesa Administrativa julga que os objectivos traçados para esta valência têm vindo a ser positivamente alcançados. Esta ilação adensa, com efeito, a responsabilidade de procurar manter os níveis de qualidade, sedimentando-os, e, se possível, aumentando-os, através da dinamização e oferta de mais e diferenciados serviços.

Loja Social

Continuando a contar com a prestimosa colaboração de um grupo de voluntárias, Irmãs da Santa Casa, a Loja Social ajudou, em 2018, um conjunto significativo de pessoas carenciadas, através da atribuição de bens de primeira necessidade, destacando-se o vestuário e o calçado⁴⁹.

Cumpre, uma vez mais, realçar – e bem assim agradecer – também as inúmeras ofertas de bens que recebeu e que lhe permite ter uma resposta quase imediata às solicitações que foi recebendo.

Conforme referido em relatórios anteriores, a Loja Social da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra consta da base de dados da entidade gestora do Projeto de Intervenção com os Sem-Abrigo do Concelho de Coimbra, de modo a poder levar ajuda a mais pessoas, cuja vergonha ainda lhes vai tolhendo a capacidade de pedir.

⁴⁹ Em 2018, foram auxiliadas cerca de uma centena de pessoas, que beneficiariam de um total de 1168 peças de vestuário e/ou calçado. Infelizmente, vários beneficiários têm de recorrer ao nosso auxílio mais do que uma vez por ano.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC

Iniciado em finais de 2017, no âmbito de um consórcio alargado para o território de Coimbra⁵⁰, este programa veio substituir o modelo do anterior FEAC, procurando levar ajuda alimentar a 817 beneficiários através da entrega de cabazes alimentares que garantam 50% das necessidades nutricionais dos destinatários.

A Misericórdia de Coimbra abraçou este projecto, ficando com 250 destinatários das freguesias de S. Martinho e Ribeira de Frades, União de Freguesias de Coimbra, Santa Clara e Castelo Viegas, Assafarge, Antanhol e Cernache. Foi constituída uma equipa alargada, coordenada pelo Irmão e Voluntário, José Pereira dos Reis, sendo a sua acção centralizada no armazém sito no CATI. Foram também necessários alguns investimentos (capacidade de armazenamento), devidamente suportados pela estrutura de financiamento do programa⁵¹.

Para além da entrega dos produtos alimentares (frios, congelados e secos), o programa prevê ainda a dinamização de sessões de informação/sensibilização para temas relacionados com a alimentação, literacia financeira, desperdício, entre outros.

Até Dezembro de 2018, passaram pelo programa 520 beneficiários, num total de 219 agregados familiares⁵².

Actividades Socioculturais

Consciente das responsabilidades que também lhe cabem na preservação e valorização do rico património cultural e documental de que dispõe, a Mesa Administrativa tem procurado, a cada ano, dinamizar esses aspectos.

⁵⁰ Compõem o consórcio, que é liderado pelo CASPAE, o Centro Social Cultural e Recreativo de Quimbres, o Centro de Apoio Social de Souselas, o Centro de Acolhimento João Paulo II e Centro Paroquial Bem Estar Social de Almalaguês.

⁵¹ Vide rubricas outras receitas diferidas (Outros Activos Correntes) e nota 16 do anexo às demonstrações financeiras.

⁵² É importante referir que alguns destes agregados não se mantiveram por já não reunirem os critérios de elegibilidade previstos pelo PO APMC, que são devidamente escrutinados pelas Técnicas de Acompanhamento Social.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

Neste âmbito, cumpre distinguir o Arquivo e o Museu.

Arquivo

No seguimento de orientações anteriores, a actividade do Arquivo centrou-se, como habitualmente, nos seus dois objectivos primordiais:

1 - Atendimento aos investigadores:

O Arquivo Histórico da Instituição encontra-se aberto diariamente ao público (das 14h às 17h30m), assegurando-se o atendimento de alunos e investigadores, na realização de trabalhos de seminários de Licenciatura, Pós-Graduação, Mestrado e Doutoramento. Em 2017, foram 4 os investigadores que visitaram o Arquivo geral da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Abaixo, deixamos evidente a linha desta procura nos últimos 3 anos.

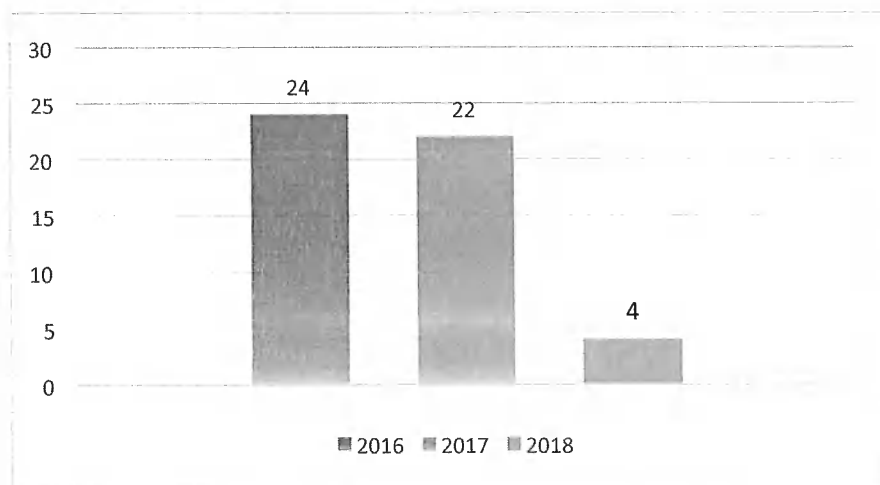


Figura 8. N.º de consultas 2016-2018

2 - Tratamento, inventariação e catalogação documental:

Em 2018, continuou-se a implementação do programa de trabalhos traçado em finais de 2017, tendo em vista : a) avaliação do tratamento da documentação avulsa; b) avaliação



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

dos instrumentos de acesso à informação arquivística; c) avaliação do estado de preservação e acondicionamento da documentação; bem como a actualização do quadro de classificação do Arquivo⁵³; de uma tabela de avaliação, selecção e eliminação; do inventário do arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁵⁴; de índices da documentação avulsa.

O técnico de Arquivo executou, ainda, a conclusão do guia das séries documentais de todas as secções (Guia das Séries Documentais), em modo digital, de modo a permitir uma melhor pesquisa e acesso à documentação.

Actos de Culto

Após a nomeação, em finais de 2017, de um novo Capelão para a Instituição, o Cónego João Castelhana, começou-se a celebrar missa vespertina todos os sábados, pelas 17h (18h, em horário de Verão), prestando-se, igualmente, apoio os idosos do CATI, com missa à quarta-feira de manhã, e aos jovens do Colégio, com a promoção de momentos de reflexão cívica e moral.

Para além destas actividades, foram ainda assumidas pela Capelania a celebração das cerimónias previstas no Compromisso, em especial a missa de Fiéis Defuntos.

Organizou-se, ainda, em 2018, uma peregrinação intergeracional (CATI e Colégio) ao Santuário de Fátima.

Museu

Continuando a senda reiniciada em 2012, o Museu procurou, durante 2018, melhorar a informação fornecida aos seus visitantes; organizar novas exposições temporárias; inventariar, de acordo com as recentes regras museológicas, o acervo do Museu; e promover

⁵³ Introdução de 3 novas Secções, passando agora a ter 22 SECÇÕES em vez das anteriores 19.

⁵⁴ Foram actualizados os 2 volumes relativos aos anos de 1500-1999 e 2000-2014.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

iniciativas em conjunto com a comunidade para demonstrar as suas potencialidade de serviço à cultura da Cidade

O ano de 2018 ficou, no entanto, marcado por uma quebra generalizada, quer no número de entradas, quer nas receitas, quer ainda nos dias de abertura do Museu. Registaram-se menos 597 entradas face ao ano anterior, o que resultou na diminuição do valor das receitas auferidas, passando de 3624 euros em 2017 para 2621 euros em 2018. Esta decréscimo representa uma quebra de 38% nas receitas. Em 2018, verificou-se igualmente uma descida do número de dias de funcionamento do Museu. No ano em análise, o Museu da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra esteve aberto 172 dias, o que representa menos 67 dias úteis face ao ano de 2017. A quebra do número de visitantes, de receitas auferidas e de dias abertos é explicada, em grande medida, pelos trabalhos de conservação de que foram alvo alguns espaços do Museu, nomeadamente Sala do Despacho, Capela e Sacristia, tendo em vista a sua melhoria para o desenvolvimento da sua actividade.

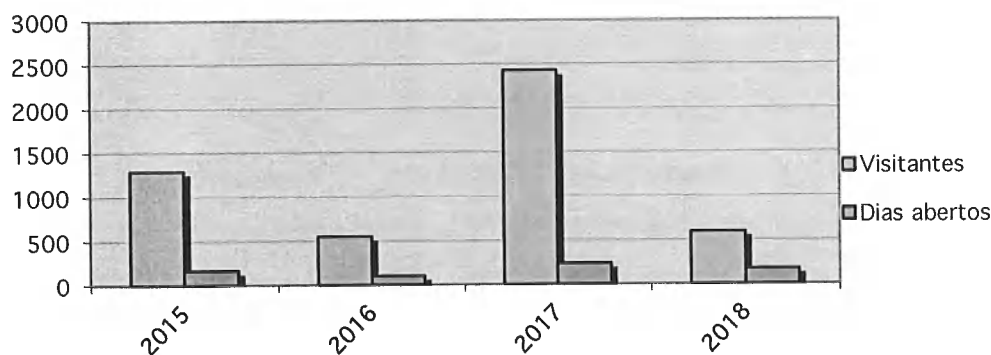


Figura 9. Evolução visitas Museu no período 2015-2018

Os resultados alcançados com as iniciativas executadas levaram a Mesa Administrativa desta Santa Casa a apostar na dinamização mais assertiva do Museu⁵⁵, de

⁵⁵ Neste âmbito, a Mesa promoveu, em 2017, a remodelação do site institucional e, ainda, a dinamização de uma aplicação para smartphone para o Museu, de modo a permitir visitas mais interactivas, incluindo a públicos com determinadas incapacidades, em especial invisuais. Foi também iniciado um trabalho de parceria



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

modo a torná-lo mais activo, atractivo e conhecido, desenvolvendo, para o efeito, um projecto de um estágio profissional, que permitiu dinamizar as seguintes actividades culturais, cujas entradas não foram contabilizadas no gráfico acima:

26 de Janeiro: Visita dos alunos do Clube do Património da Escola Básica Eugénio de Castro; 21 de Fevereiro: Representação da peça “A Rose is a Rose”, pelo Grupo de Teatro “Os Controversos”, organizada pela Associação Recriar Caminhos, na Capela da Misericórdia; 28 de Março: IV Concerto do VI Ciclo de Requiem pela Capella Duriensis, na Capela da Misericórdia; 18 de Maio: Visita dos utentes do Centro de Formação da APPACDM da Casa Branca, Coimbra; 19 de Maio: Audição dos alunos do Conservatório de Música de Coimbra na Capela da Misericórdia; 6 de Junho: Concerto de música pelo organista Prof. Rui César Vilão, na Capela da Misericórdia; 9 de Junho: Concerto final de workshop de música coral “Missa Brevis, de Leo Delibes”, com o Cherubinni Ad Libitum, na Capela da Misericórdia; 16 de Junho: Concerto “Fiat Misericordia Tua”, pelo grupo coral Vox Aetherea, na Capela da Misericórdia; 11 a 30 de Junho: Exposição bibliográfica “Autores Portugueses na Biblioteca da Misericórdia”; 10 a 20 de Julho: Exposição bibliográfica “Rainha Santa Isabel”; 20 de Julho: Visita de crianças ao abrigo das actividades pedagógicas desenvolvidas pelo Museu da Água, de Coimbra; 6 de Agosto: Abertura da exposição “Memórias de um Verão Distante”, com postais antigos da Figueira da Foz, legados por Mário Brandão. Inauguração contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz; 12 de Setembro: Celebração dos 518 anos da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra; 14 de Setembro: Mesa redonda sobre a ligação entre as novas tecnologias e as instituições seculares; 14 de Setembro: Recital no órgão de tubos na Capela da Misericórdia de Coimbra pelo organista Samuel Monteiro; 15 de Setembro: Concerto Stabat Mater, pela Capela Gregoriana Psalterium, na Capela da Misericórdia; 27 de Setembro: Visita Guiada à Galeria dos Retratos dos Benfeitores, no âmbito das Jornadas Europeias do Património; 11 de Outubro: Visita de um grupo de estudantes da Faculdade de

com a APPACDM, para a implementação de um projecto de acesso ao Museu por públicos com incapacidades do foro cognitivo.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

Letras (FLUC) da Universidade de Coimbra, no âmbito de uma visita de estudo da disciplina de Paleografia e Diplomática, ministrada pela Prof. Doutora Maria José Azevedo Santos; 17 de Novembro: Debate subordinado ao tema “Políticas e Estratégias de Apoio Social”, no âmbito do 2º Dia Mundial dos Pobres; 29 de Novembro: Visita dos alunos de Animação Sócio-Educativa, cadeira de Museologia e Património Cultural, da Escola Superior de Educação de Coimbra; 6 a 31 de Dezembro: Exposição discográfica comemorativa dos 120 anos da Deutsche Grammophon; 8 de Dezembro: Concerto de Natal com os grupos corais Ad Libitum e Cherubinni Ad Libitum.

Deste trabalho, resultou, ainda, o lançamento, a 18 de Maio, no âmbito do Dia Internacional dos Museus, da plataforma E-Museum, que permite uma maior interacção com os visitantes e, sobremaneira, com os visitantes invisuais, numa política de promoção e democratização das acessibilidades à cultura.

A Concluir

"Para falar ao vento, bastam palavras; para falar ao coração, são necessárias obras"
Padre António Vieira, *Cartas Diplomáticas*

2018 foi, com efeito, um ano de continuidade, quer em termos de acção efectiva, quer em termos de contexto de actuação. Todavia, iremos continuar empenhados em, quotidianamente, procurar os melhores caminhos para alcançar as metas que vamos traçando!

Como dissemos em 2017, gerir organizações não é tarefa fácil. Várias vezes nos indagamos se a “gestão que estamos a fazer das nossas Instituições será a melhor para atingirmos os nossos objectivos com mais qualidade, mais sentido humano, e com menor custo financeiro?”⁵⁶ Como gerir com máxima eficiência e cumprir a missão com os menores custos possíveis, sobremaneira em tempos de instabilidade social? Como alcançar, pois, o

⁵⁶ Cfr. Lima, Alexandra, colab.; Oliveira, Custódio, ed. lit. *Como Gerir Bem a Sua Instituição*. Porto, Omnisinal, 2011.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Contribuinte N.º 500 746 753

sucesso (e o que é o sucesso?) nas organizações da Economia Social? As respostas não são, obviamente, unívocas e simples!

Efectivamente, como refere o pregador jesuíta, nas organizações como na vida, o que fica no coração são as obras. As nossas obras partem e regressam sempre aos 14 princípios fundacionais da missão, que se resume em ajudar quem mais precisa. Foi, é e será sempre este o caminho que procuraremos trilhar!

Assim, e reiteradamente conscientes de que, como referimos em relatórios anteriores, “a certeza que a maior força ao serviço do desenvolvimento é um humanismo cristão que reavive a caridade e que se deixe guiar pela verdade, acolhendo uma e outra como dom permanente de Deus”⁵⁷, **agradecemos uma vez mais a Deus que, na Sua infinita Bondade e fonte de misericórdia, a todos vai dando as forças necessárias para realizar as 14 obras de bem-fazer, colocando-nos sempre sob a protecção maternal de Nossa Senhora da Misericórdia.**

José Manuel de Sousa Dias
O PROVIDOR,

Aprovado em Sessão Ordinária da Mesa, em 6 de Março de 2019

A MESA ADMINISTRATIVA,

António José Fátima
Luís António de Sousa Dias
Luís
Américo
Alameda
Mulher

⁵⁷ Cfr. Bento XVI – *Caritas in Veritate* (2009).

Balança

Balança em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE
MONETÁRIA (1)

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | | Variância |
|---|-------|---------------------|---------------------|--------------|
| | | 31 Dez 2018 | 31 Dez 2017 | |
| <u>ATIVO</u> | | | | |
| Ativo | | | | |
| Ativo não corrente | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 6 | 5.271.049,82 | 5.225.484,49 | 0,87% |
| Bens do património histórico e cultural | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Propriedades de investimento | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Ativos intangíveis | 5 | 218,98 | 437,90 | -49,99% |
| Investimentos financeiros | 14 | 35.515,13 | 35.125,93 | 1,11% |
| Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| | | 5.306.783,93 | 5.261.048,32 | 0,87% |
| Ativo corrente | | | | |
| Inventários | 18 | 10.964,52 | 12.730,85 | -13,87% |
| Créditos a Receber | 15 | 145.720,90 | 154.554,28 | -5,72% |
| Adiantamentos a fornecedores | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Estado e outros entes públicos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras contas a receber | 16 | 80.225,01 | 25.760,46 | 107,47% |
| Diferimentos | 17 | 13.209,67 | 12.823,19 | 3,01% |
| Outros ativos financeiros | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 861.606,77 | 900.382,02 | -4,31% |
| | | 1.111.726,87 | 1.106.082,84 | 0,51% |
| Total do Ativo | | 6.418.510,80 | 6.367.131,16 | 0,81% |
| <u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u> | | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | | |
| Fundos | 25 | 5.451.608,88 | 5.451.608,88 | 0,00% |
| Excedentes técnicos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Reservas | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Resultados transitados | 25 | 109.797,32 | 116.871,23 | -6,05% |
| Excedentes de revalorização | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 25 | 590.661,14 | 531.033,53 | 11,23% |
| Resultado líquido do período | 25 | -32.131,18 | -7.073,91 | -354,22% |
| Total dos fundos patrimoniais | | 6.119.936,16 | 6.092.439,73 | 0,45% |
| Passivo | | | | |
| Passivo não corrente | | | | |
| Provisões | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Provisões específicas | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras contas a pagar | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |

Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE
MONETÁRIA (1)

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | | Variância |
|---|-------|---------------------|---------------------|-----------|
| | | 31 Dez 2018 | 31 Dez 2017 | |
| Passivo corrente | | | | |
| Fornecedores | 19 | 49.155,44 | 27.138,77 | 81,13% |
| Adiantamentos de clientes | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Estado e outros entes públicos | 21 | 29.413,11 | 27.203,87 | 8,12% |
| Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Diferimentos | 24 | 56,06 | 110,00 | -49,04% |
| Outras contas a pagar | 23 | 219.950,03 | 220.406,75 | -0,21% |
| Outros passivos financeiros | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| | | 298.574,64 | 274.859,39 | 8,63% |
| Total do Passivo | | 298.574,64 | 274.859,39 | 8,63% |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | | 6.418.510,80 | 6.367.299,12 | 0,80% |

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

quarta-feira, 6 de março de 2019

Licenciado a SANTA CASA DA MISERICORDIA DE COIMBRA

Gáudia Nelo Travasso

Jose Manuel Sousa Sousa
António Manuel Silva
Armando Luís Loureiro
J. Mendes
J. Almeida
M. L. L.
J. Soares

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA
(1)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | | Variância |
|---|-------|---------------|---------------|-----------|
| | | 2018 | 2017 | |
| Vendas e serviços prestados | 29 | 694.407,90 | 707.468,22 | -1,85% |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 13 | 980.603,71 | 994.062,71 | -1,35% |
| Variação nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Trabalhos para a própria entidade | 30 | 1.139,75 | 727,63 | 56,64% |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 18 | -168.648,26 | -180.172,69 | 6,40% |
| Fornecimentos e serviços externos | 27 | -431.287,76 | -408.444,93 | -5,59% |
| Gastos com o pessoal | 28 | -1.260.610,00 | -1.278.596,15 | 1,41% |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outros Rendimentos | 31 | 330.713,70 | 323.240,44 | 2,31% |
| Outros Gastos | 32 | -22.487,54 | -23.632,61 | 4,85% |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 123.831,50 | 134.652,62 | -8,04% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 6 | -155.962,68 | -141.726,53 | -10,04% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -32.131,18 | -7.073,91 | -354,22% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Juros e gastos similares suportados | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Resultados antes de impostos | | -32.131,18 | -7.073,91 | -354,22% |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Resultado líquido do período | | -32.131,18 | -7.073,91 | -354,22% |

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

quarta-feira, 6 de março de 2019

Licenciado a SANTA CASA DA MISERICORDIA DE COIMBRA

Sandra Nelo Travanço

José Manuel Sousa
 António António
 Regeneração do Trabalho
 [Assinaturas]
 [Assinatura]
 [Assinatura]